

ESPELHO, REFLETINDO NOSSA PERSONALIDADE.

Estavam deploráveis os dois elevadores do edifício sede do TJMA. Apresentei à presidência uma proposta de manutenção do maquinário e modernização interna das duas cabines. Segurança e conforto.

Tenho como estilo gerencial o gosto por participar de todas as etapas da realização de uma determinada demanda. Tais como: identificação da necessidade; convencimento da solução da mesma substanciada em dados e informações técnicas; construção do termo de referência; participação na elaboração do edital e na realização do pleito; contratação; realização dos serviços contratados; acompanhamento e atesto dos mesmos. Parece simples e é, desde que você tenha atitude e disposição.

No serviço público, tive a oportunidade de participar da identificação, gestão e fiscalização de vários contratos de prestação de serviços.

Quando cheguei em 1984 à “Ilha do Amor”, tive como uma de minhas estratégias a participação em cursos e treinamentos e, desta forma, criei uma rede de relacionamentos profissionais e pessoais. Estávamos na época do presencial.

Em um destes treinamentos fomos confrontados com um espelho, onde a mensagem era a de que, ao nos fitarmos, tivéssemos a certeza de estávamos diante um profissional íntegro, ético e digno daquele cargo.

Foi-nos sugerido que tivéssemos, em nossa sala de trabalho, um espelho, onde constantemente pudéssemos proceder esta autoavaliação.

Voltemos aos serviços que promovemos nos elevadores do TJMA.

Constava na modernização do interior das duas cabines a substituição dos seus respectivos espelhos internos. Quando presenciei a retirada de um deles, questionei aos operários qual destino seria dado a ele. "Acho que vai para um lixão", foi a resposta.

Existem coisas que não precisamos entender para perceber que são de muita qualidade. Foi o que aconteceu comigo naquele instante. Como eu poderia concordar em descartar, no lixo, dois espelhos antigos só porque possuíam deformações de reflexo em suas extremidades?

Mandei recolher os dois espelhos e consultei a assessoria jurídica do TJMA para saber se havia algum impedimento legal ou moral em eu transformar, às minhas custas, estas duas peças refletivas em pequenos espelhos de parede. Passados alguns dias, a resposta foi uma negativa. Beleza.

Mesmo excluindo as extremidades, foi possível cortar e transformar aqueles dois antigos espelhos em pequenas peças de autoavaliação.

Afirmo que tinha um destes espelhos em minha sala durante toda a minha gestão à frente da hoje coordenação de apoio administrativo do TJMA. Era sempre uma

tremenda satisfação explicar, aos incautos que me visitavam, o motivo da existência de tal peça refletiva.

Passadas quase duas décadas desta minha experiência, eis que sem procurar encontro o meu único exemplar, que me dei de presente, mesmo tendo arcado com os custos de todas as modificações. Espero que ainda existam.

Medindo 25cm x 45cm, com moldura de alumínio, em perfeito estado, hoje colocado com carinho à esquerda de minha mesa de trabalho, onde novamente poderei diariamente olhar e ver quem realmente sou.

Por: Adm. JOSÉ PEREIRA DE OLIVEIRA FILHO
CRA 296 MA